

Onkyo NC-500XE

Descrição

O Onkyo NC-500XE é um produto invulgar, cheio de potencial, que pode ou (1) ser um dos pioneiros de uma nova vaga de equipamentos que ajudam à convergência entre computadores e sistemas de música «domésticos», ou (2) tornar-se a materialização do fracasso numa vertente dessa convergência, por motivos que *não* são técnicos...

Este NC-500XE é a integração de um sintonizador de rádio AM/FM RDS, com um amplificador estéreo de 2x 17W @ 6 ohms, com um cliente de áudio streams, servidas ou pela Internet (função iNet Radio), ou pela Intranet (função Music Server). Numa só frase, é um amplificador estéreo, com rádio e com uma ficha Ethernet. A placa de rede presente suporta DHCP, pelo que basta ligá-la a um router/switch que sirva DHCP, para a obtenção de um endereço, que permita a comunicação com outras presenças.

A invulgar idade do NC-500XE, ao menos para o meu universo de experiências, é a sua ficha Ethernet. Enquanto sintonizador de rádio, tecnicamente, esta é uma proposta muito competente, permitindo aquilo que permitem os sintonizadores integrados nas máquinas AV mais dispendiosas da Onkyo, incluindo a memorização de até 40 estações e múltiplas formas de pesquisa, via RDS (Radio Data System).

O amplificador integrado é mais interessante do que os 17W podem sugerir, tendo assegurado umas sessões muito vivas, com as minhas colunas Energy XL-16, apoiadas por um subwoofer PSB Alpha SubZero.

Sendo muito directo, é claro que qualquer utilizador de computadores, que se importe com o som, encontra no Onkyo NC-500XE, algo que é anos-luz superior à vasta generalidade das colunas activas que se vendem para PC – bastará juntar-lhe colunas.

Escrito isto, estão criadas as condições para lançar o foco sobre este equipamento, apenas enquanto *cliente* de serviços musicais, *servidos* sobre TCP-IP.

Este Onkyo só será cliente: ele não servirá conteúdos a «ninguém» e terá sempre de identificar a presença de servidores «Net-Tune», para dar utilidade à sua ficha de rede. Por outras palavras, não basta partilhar uma pasta de ficheiros, para disponibilizá-los ao Onkyo. Também não resultam servidores em tecnologias terceiras, como RealMedia server e WindowsMedia server.

Só se conseguem resultados, pela tecnologia proprietária da Onkyo, fornecida em CDROM e também disponível na Internet: em www.eu.onkyo.com/dl/1301/Net-Tune_V2.3.zip [9 MB].

Net-Tune Central é o nome do software que tem que ser instalado num PC-Windows, para servir conteúdos a cliente(s) compatíveis, como o NC-500XE.

Este software até é robusto/estável, mas seria preferível que diversas características fossem diferentes, a começar pela própria licença de utilização, cujo primeiro ponto escreve «Unauthorized reproduction or distribution of this software, or any portion of it, may result in severe civil and criminal penalties, and will result in prosecution to the maximum extent possible under law.»

Crime severo? Reprodução não autorizada? Perseguição até ao limite da lei? Eu só queria pôr a funcionar um equipamento que, de outra forma, nem funcionaria em rede! Esta linguagem é demasiado agressiva, embora não chegue ao exagero a que chegaram as mensagens que antecedem alguns filmes em DVD-Video, que ousam ameaçar [também] os familiares directos do comprador que viole a licença de utilização (!). Esta é a triste realidade a que chegou alguma da indústria de conteúdos. A mesma indústria de conteúdos que levou anos a arquitectar um modelo de negócio para a Internet e que instala root kits nos computadores dos utilizadores, sem a boa educação de informá-los. Não gostei. Não gosto! Tornei-me altamente selectivo em relação à música e aos vídeos que compro e há etiquetas que foram simplesmente excluídas, pela sua linguagem...

Bem, artigo *oblige*, instalei o software Net-Tune. Dissequei um nadinha a aplicação e descobri que utiliza em permanência dois módulos, para servir os conteúdos: WinLibMgrTsvV e WinNTSPDV. Quem utilizar firewalls, terá de autorizar estes módulos a fazer tráfego de entrada e de saída.

Um terceiro módulo (NCController) poderá fazer comunicações, quando se pretender controlar um Onkyo, a partir do desktop do computador!

O Net-Tune manifesta-se na forma de um ícone, no tray, do Windows. As suas duas principais opções são (1) Manager e (2) Controller.

O Manager permite ao utilizador identificar as pastas locais, que contêm as músicas a servir. Esta pesquisa de músicas é recursiva, pelo que pode indicar-se a raiz de um disco e esperar pela detecção de tudo o que seja «playable», nesse disco. Infelizmente, não são suportados formatos lossless (compressão sem perda de informação), como Flac, Monkey's Audio e mesmo Windows Media Audio lossless.

O Controller é muito interessante, porque permite controlar as operações básicas dos equipamentos Onkyo que tenham sido identificados na rede. Assim, as pessoas que tenham mais do que um Onkyo com ficha Ethernet, poderão manipulá-los, à distância. As operações possíveis são: mudança da fonte de sinal, controlo de volume e controlo de faixa ou da estação de rádio. Com músicas MP3 e WMA, não senti qualquer problema e fiquei muito satisfeito com a qualidade de áudio e com a fiabilidade da ligação.

Tipicamente, deverá ser necessário desligar/ligar ao Onkyo, para ele detectar um novo servidor Net-Tune. Durante esse desligar/ligar, o painel do NC-500XE informa que está «detecting network settings» e depois não pergunta mais nada, pelo que o processo, do lado do Onkyo, é mesmo simples! Só há [pouco] trabalho do lado do computador: é o trabalho de instalação do software e o trabalho de procura dos conteúdos locais a serem servidos.

Esteticamente o Onkyo NC-500XE também merece elogios. As letras cyan no mostrador ficam muito bem. Este mesmo tom de azul está presente na decoração dos controlos de volume dos «monstros» AV mais recentes da marca.

Opinião e Resumo

O Onkyo NC-500XE é um sintonizador de rádio AM/FM, um amplificador estéreo e um cliente de servidores Net-Tune. O Net-Tune é um software fornecido gratuitamente.

A integração com o software Net-Tune é exemplar, no sentido de que, do lado do hardware, não é [tipicamente] necessário fazer configurações (a detecção de servidores Net-Tune é automática) e, do lado do software, basta pedir a procura local de música, para que os ficheiros encontrados fiquem disponíveis para audição remota.

O desempenho do equipamento é bom, com um som educado, natural e «maior» do que as dimensões sugerem.

Preferiria que o Net-Tune suportasse outros formatos de áudio, que não abrisse tantas portas de comunicação, e que tivesse uma licença de utilização menos copy/paste do que outros fazem, mais personalizada, relativamente aos seus únicos utilizadores: os compradores de equipamento Onkyo.

Isto seria possível se a Onkyo abrisse a tecnologia à comunidade... mas mesmo que o fizesse, eventualmente, a dimensão da comunidade de utilizadores de equipamentos Onkyo com fichas Ethernet, não teria dimensão suficiente, para locomover, por si só, projectos superiores.

O NC-500XE representa um sucesso de integração técnica, com potencial para melhorar.